



Todos pelo CINM em Lisboa

**SDM E ACIF
CERRAM FILEIRAS
CONTRA O BE.
ALBUQUERQUE
AVISA COSTA**

SANDRA CARDOSO, em Lisboa
scardoso@dnoticias.pt

Como São Pedro, a Madeira negou ontem três vezes em Lisboa que a Zona Franca da Madeira seja um 'offshore'. Primeiro foi o presidente do Governo Regional (GR), Miguel Albuquerque, depois foi o presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (SDM), Francisco Santos, e por fim a presidente da Associação de Comércio e Indústria do Funchal (ACIF), Cristina Pedra.

Os dois primeiros falavam na conferência 'A Madeira como Plataforma de Investimento', organizada pela SRS - Rebelo de Sousa Advogados em parceria com o Governo Regional da Madeira e a SDM, que teve como objectivo principal dar a conhecer a política regional de incentivos ao investimento e o Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM). A última fez mesmo uma conferência de imprensa (à imagem e semelhança da que já tinha sido feita quinta-feira no Funchal e que talvez por isso não tenha atraído jornalistas nacionais) para condenar o projecto de lei do Bloco de Esquerda que pretende novas regras para as empresas que se venham a fixar na praça, nomeadamente a criação de seis empregos a tempo inteiro, e que vai ser discutida quinta-feira na Assembleia da República.

"Nunca estou tranquilo"

Se durante a conferência Miguel Albuquerque não falou directa-



Miguel Albuquerque foi orador na conferência que decorreu em Lisboa. FOTOS GLOBAL IMAGENS

mente da iniciativa, à margem não poupou nos adjetivos. "A proposta do BE é uma autoflagelação", disse. "É um disparate ideológico e um iro no pé", disparou. "O CINM significa 134 milhões de receita fiscal para a Região, que vão para as áreas sociais da Região, saúde e educação", dramatizou ainda, mais ou menos à mesma hora que no Funchal, Paulino Ascensão, do BE, defendida a proposta que diz aplicar-se a novas empresas. Miguel Albuquerque não tem dúvidas: "Qualquer uma das medidas levaria a uma debandada das empresas da Madeira".

E não é só ele quem o diz, garante. "Basta falar com as empresas de management".

Questionado sobre se está tranquilo em relação à posição do PS - que vai decidir o futuro da iniciativa - o líder insular foi peremptório: "Nunca estou tranquilo". "O PS tem responsabilidades políticas e governativas em Portugal", afirmou. "Seria suicidário pôr em causa uma praça responsável por 13% do investimento estrangeiro em Portugal", revelou. Disse que enviou a posição do GR sobre esta matéria para a República, mas não revelou se já havia um compro-

misso. Resta a fé e que se bata na Madeira sempre que alguém diga erradamente que a Madeira é uma praça financeira.

"Esperamos que o projecto não seja aprovado", afirmou Cristina Pedra. "Isto só pode vir de uma esquerda caviar, que acha que está sozinha no Mundo", sustentou, por sua vez Albuquerque. "Esta esquerda acha que o investimento vem para Portugal sem factores de atractividade e acha que o dinheiro nasce entre as ervas", continuou. E terminou com um aviso a António Costa: "É preciso cuidado com as companhias".

NÚMEROS RELEVANTES

19

novas empresas
sediadas no CINM
em Maio

7

empresas sediadas no CINM
em Abril (reflexo dos Papéis
do Panamá)

70

novas empresas
na praça
este ano

270

empresas chegaram
desde a aprovação do IV
regime (Julho)

2.700

empregos
directos

* FONTE SDM

PS-M acusa Albuquerque CDS vai para o Constitucional

O líder do PS-M diz que está em reuniões com o Governo da República e com o grupo parlamentar para decidir a posição sobre esta matéria que melhor defende a Madeira. Carlos Pereira, que é vice-presidente do grupo, lembra, porém, uma carta enviada a Miguel Albuquerque a 13 de Abril a solicitar uma audiência para abordar questões relacionadas com o CINM, "pois percebia-se que por razões várias, algumas relacionadas com os Panamá Papers o assunto da praça viria a bailar". Diz

que até hoje aguarda resposta e que isso resulta "da desvalorização do papel que o PS-M pode e deve ter na defesa do assunto, tanto na Assembleia da República como junto do próprio Governo de Portugal". Já o CDS, que se fez representar na conferência do GR e SDM em Lisboa pelo líder do grupo parlamentar na Madeira, Rui Barreto, já disse que se a proposta passar vai solicitar a inconstitucionalidade, uma posição que já tinha sido também tomada pela ACIF. S. C.



REACÇÕES



ID: 64741343

04-06-2016

TODOS PELO CINM

A defesa do Centro fez-se ouvir em Lisboa.
SDM e ACIF cerram fileiras contra o BE;
Albuquerque avisou Costa P.15

